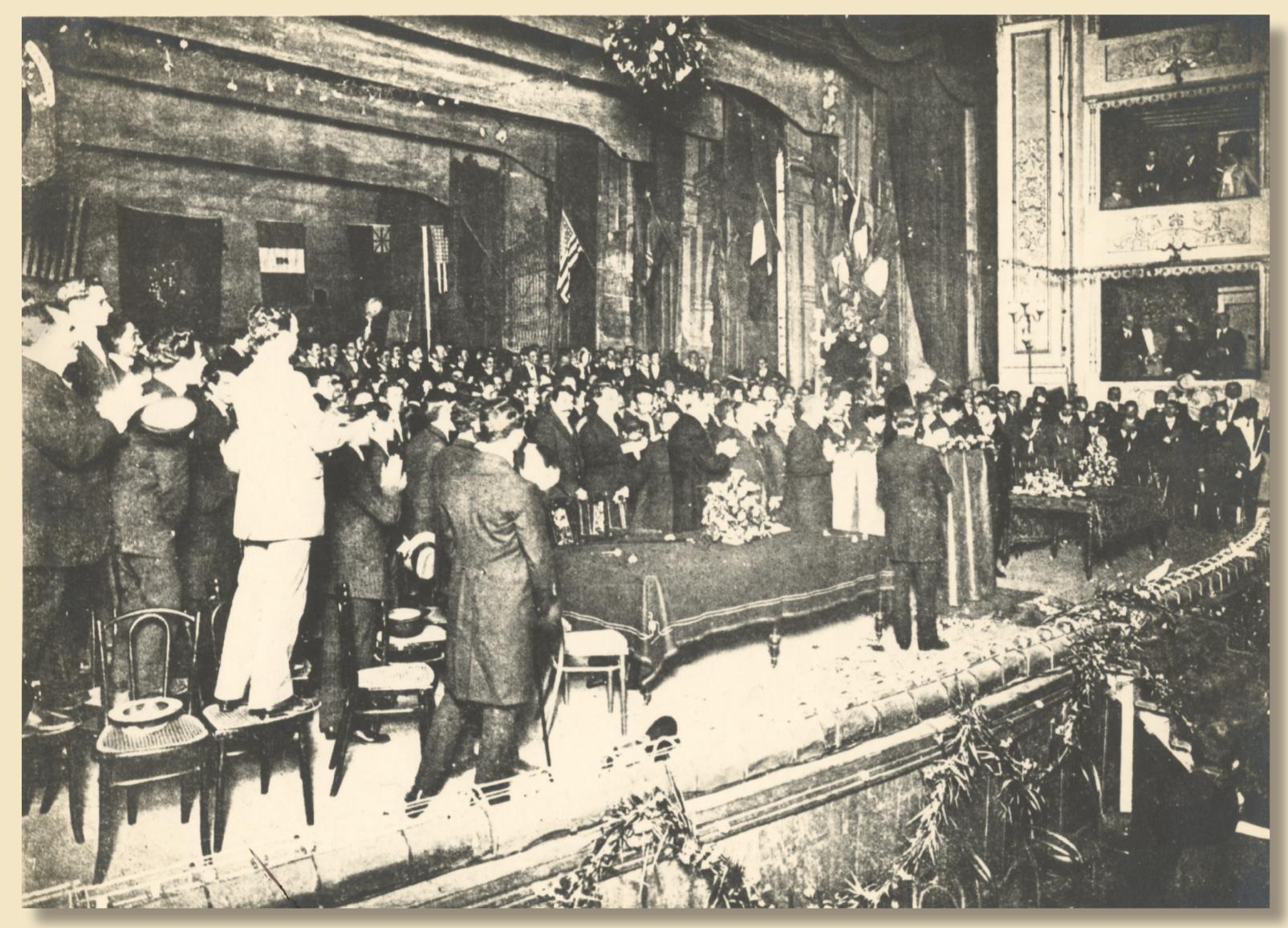




Durante a Convenção Nacional, em 22 de agosto de 1909, Rui Barbosa e Albuquerque Lins são escolhidos, por votação, os candidatos civis à eleição presidencial.



Convenção das Municipalidades no Teatro Lírico, no Rio de Janeiro, a 3 de outubro de 1909. Rui aparece na tribuna, pela primeira vez como candidato à Presidência da República.

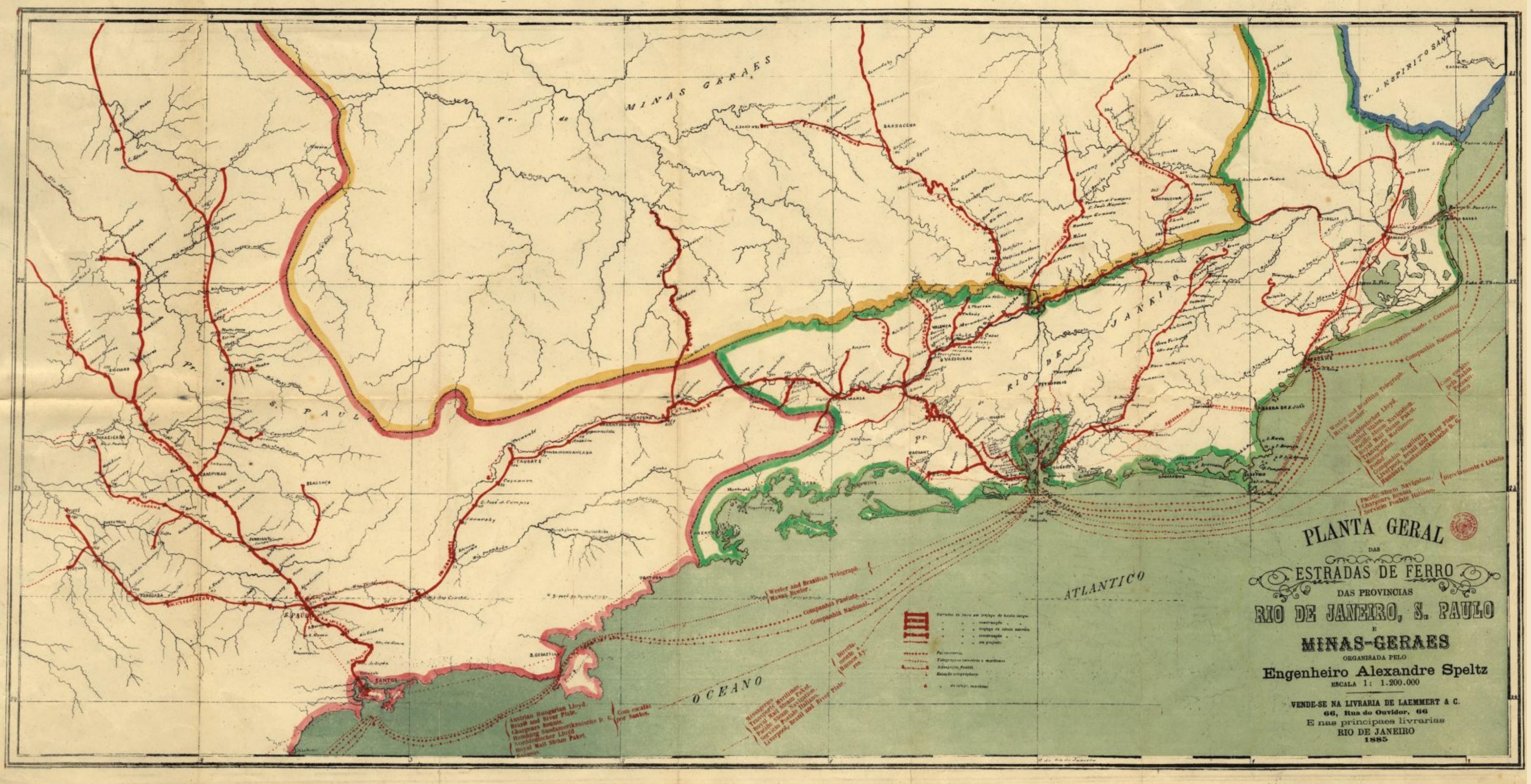


Platéia no Teatro Lírico, ouvindo Rui Barbosa durante a Convenção das Municipalidades.

Depois de ter sido proclamado candidato à presidência da República, a 3 de outubro de 1909, durante a Convenção das Municipalidades no Teatro Lírico do Rio de Janeiro, Rui Barbosa protagonizou uma experiência original na República brasileira.

Lançou-se em campanha percorrendo o interior do país em viagens de trem. Partiu do Rio de Janeiro na Estrada de Ferro Central do Brasil, rumo a São Paulo, passando por diversas cidades paulistas. De volta ao Rio, seguiu no navio Astúrias para Salvador, a fim de apresentar sua plataforma eleitoral. Retornou ao Rio e percorreu de trem muitas cidades mineiras até Belo Horizonte.

A campanha tornou-se ruidosa, mobilizando a imprensa nas diversas cidades e na capital. A violência e a repressão (por forças governistas) também estiveram presentes na tentativa de prejudicar a Campanha e de garantir a vitória da situação.



Rui falando de improviso da janela do vagão. Taubaté, 14 de dezembro de 1909.

Excursão eleitoral

No dia 14 de dezembro de 1909, Rui Barbosa iniciou sua excursão eleitoral ao embarcar em um trem especial em direção às cidades paulistas de Queluz, Lavrinhas, Cruzeiro, Cachoeira, Lorena, Guaratinguetá, Pindamonhangaba, Taubaté, Caçapava, São José dos Campos, Jacareí, Guararema e Mogi das Cruzes.

Chegou às 18h30 do dia 16 de dezembro à cidade de São Paulo. Três dias depois, às 8 horas, partiu de trem em direção a Campinas. Parou em Jundiaí às 9h10, onde recebeu homenagens. Às 10 horas, o trem passou pela estação de Louveira, onde Rui foi saudado com intenso foguetório ao som do Hino Nacional; em seguida, Rio das Pedras, e chegou a Campinas às 10h30.

Retornou a São Paulo, em 21 de dezembro, de trem. De lá, seguiu para Santos. No dia 24, às 7 horas, partiu rumo a São Paulo, passando por Ribeirão Pires e chegando a seu destino às 10 horas.

Em 28 de dezembro de 1909, voltou de trem ao Rio de Janeiro.

Teatro Carlos Gomes, em Campinas, onde Rui pronunciou uma conferência.



Rui, esposa e filha Maria Adélia recebem pessoas a bordo do navio Aragon, em Santos. Dezembro de 1909.



Rui Barbosa durante parada na estação ferroviária de Jundiaí, em 19 de dezembro de 1909.

Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia



Rui Barbosa, Washington Luís e Batista Pereira em São Paulo, a 19 de dezembro de 1909.



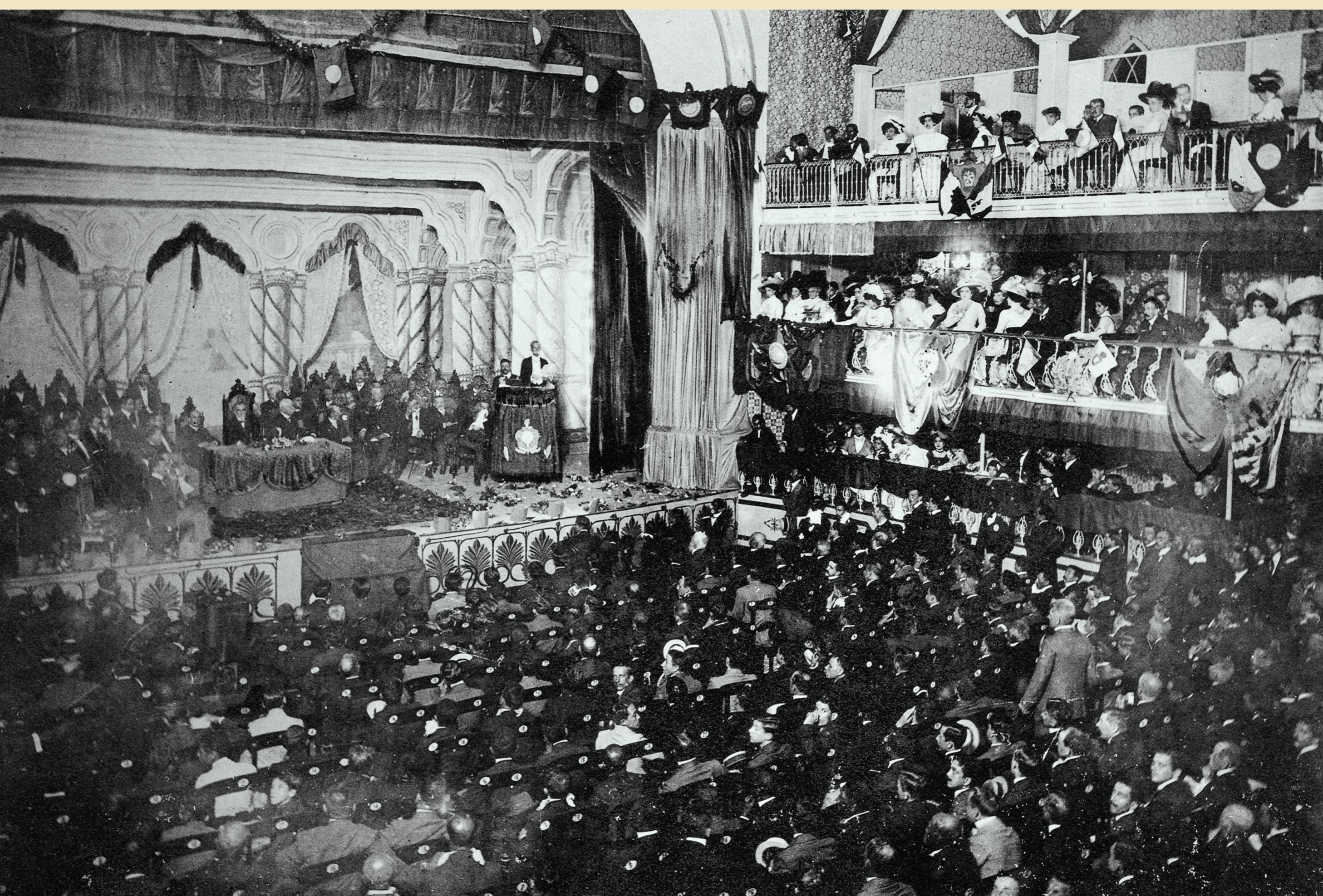
Ao lado, Rui, na faculdade de Direito de São Paulo, entre professores e alunos, em dezembro de 1909.



No trem, a caminho do interior de São Paulo. Rui aparece ao centro, ladeado por sua esposa Maria Augusta e pelo futuro presidente do Brasil, Washington Luís.



Rui desembarcando no cais Pharoux, ao retornar da excursão eleitoral à Bahia, em 29 de janeiro de 1910.



No Teatro Politeama, em Salvador, Rui lê sua plataforma política, em 15 de janeiro de 1910.



No cais Pharoux, multidão esperava a chegada de Rui de Salvador. Rio de Janeiro, janeiro de 1910.

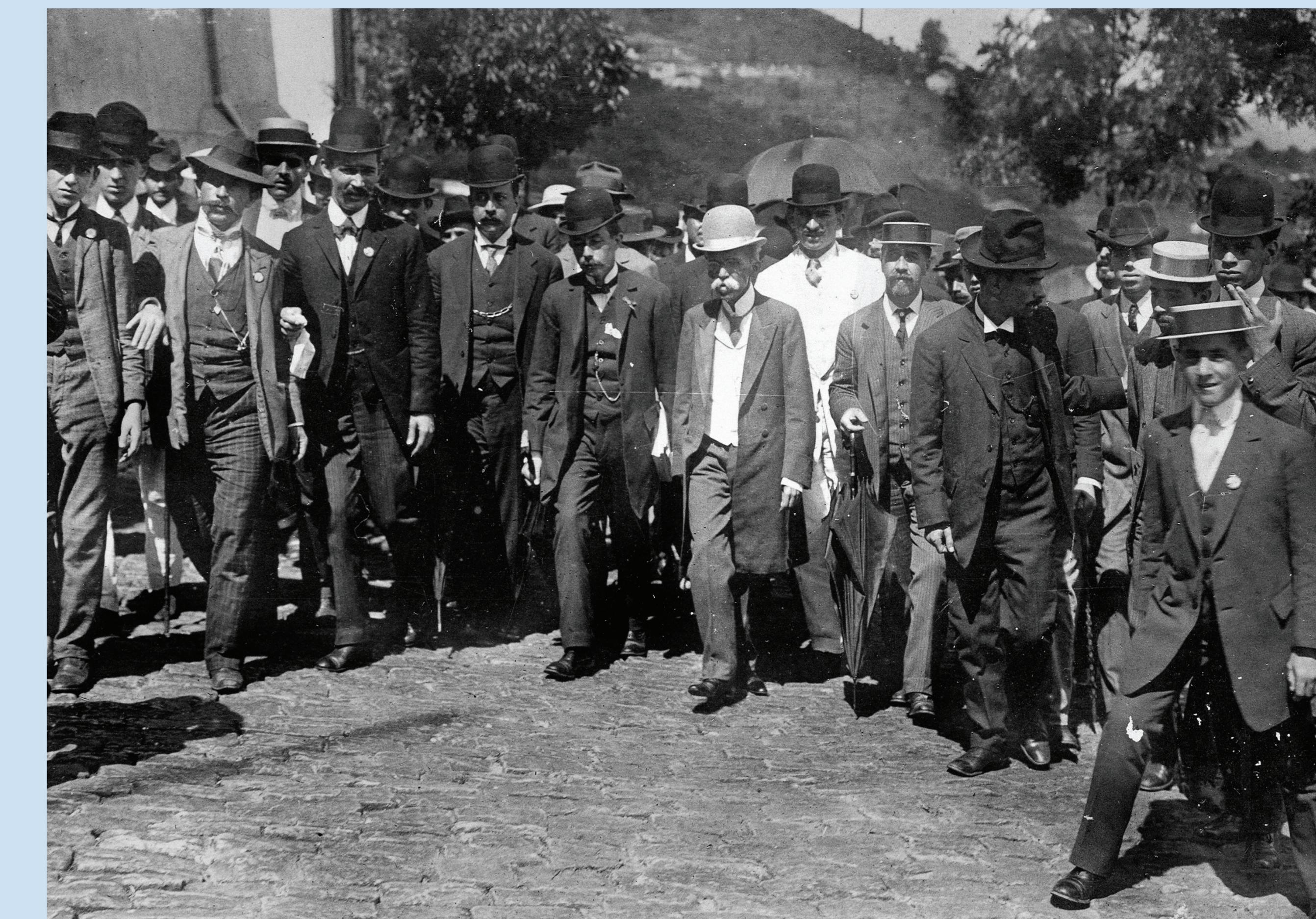
No dia 12 de janeiro de 1910, Rui Barbosa embarcou para Salvador, Bahia, no vapor inglês Astúrias, que chegou ao Forte São Marcelo dois dias depois. Foi transferido, para as devidas homenagens, para o navio Sergy. Despediu-se da Bahia em 20 do mesmo mês e retornou ao Rio de Janeiro.



Minas Gerais

No dia 17 de fevereiro de 1910, Rui Barbosa partiu da gare da Central do Brasil em um trem especial em direção a Juiz de Fora, onde grande multidão o esperava.

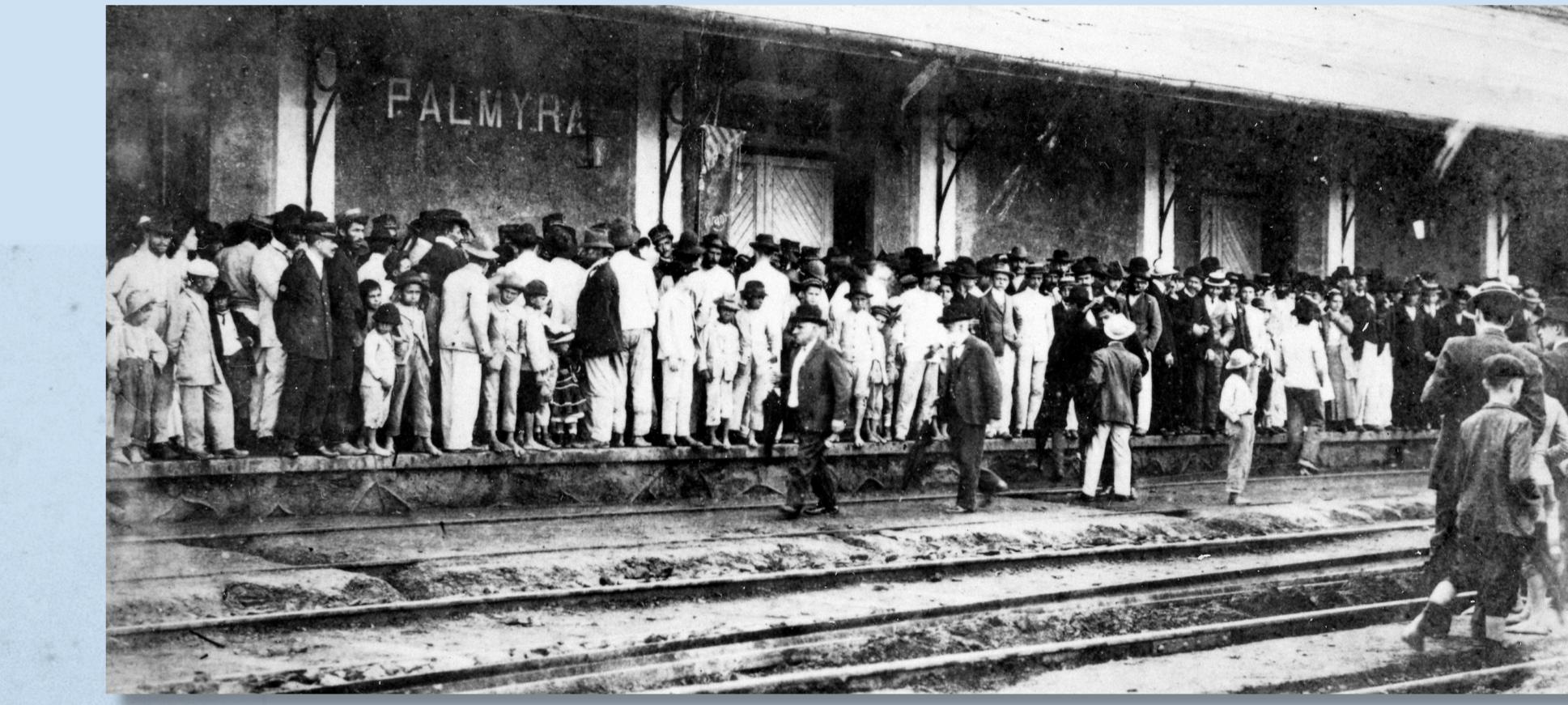
Passou por Palmira (hoje, Santos Dumont), seguiu para Barbacena e de lá para Ouro Preto, onde chegou às 19 horas.



Ouro Preto



Multidão em frente ao Hotel Aliança, em Barbacena, 18 de fevereiro de 1910.



Estação ferroviária de Palmira, 18 de fevereiro de 1910.



Chegada a Barbacena, em 18 de fevereiro de 1910. Mulher tenta puxar Rui Barbosa do vagão.



Marche aux flambeaux em frente ao Grande Hotel, em Ouro Preto.



Ouro Preto



Povo defronte ao prédio da Estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, na recepção a Rui Barbosa em Belo Horizonte.



Estação ferroviária de Itabira



Rui Barbosa e Maria Augusta, ao centro, entre multidão em frente ao Grande Hotel na cidade de Sítio.



Campanha em Queluz, com Rui Barbosa à frente.



Sabará

Em sua excursão eleitoral por Minas Gerais, Rui Barbosa visitou também as cidades de Sabará, Serraria, Itabira, Sítio e Queluz de Minas (atual Conselheiro Lafaiete). No dia 20 de fevereiro, rumou para Belo Horizonte, chegando às 18 horas.

Minas não esquece, não muda, não falta. Quem lhe viu o coração uma vez, viu-o sempre: civismo, grandeza, honra, generosidade.

Rui Barbosa



Banquete, às 20 horas, na chegada a Belo Horizonte.

Rui Barbosa discursando às 22 horas do dia 20 de fevereiro, no Teatro Municipal de Belo Horizonte.



Comício em frente ao Grande Hotel, em Belo Horizonte. Um dos oradores é Carlos Peixoto Filho.

